



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Valente, Inês Mendes

Reabilitação de uma habitação

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3123>

Metadados

Data de Publicação	2016
Resumo	Este relatório é referente ao projeto final de curso que consiste na reabilitação de uma habitação, localizada na freguesia de Cafede, do concelho de Castelo Branco. O espaço em causa encontra-se bastante degradado sendo necessária uma intervenção para que este possa ser habitado. Deste modo, pretende-se reorganizar o espaço interior, aplicando novos materiais e equipamentos que em conjunto com as características e os materiais de construção típicos da aldeia, possam evidenciar e valorizar a an...
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Design de interiores, Reabilitação, Ambiente rural, Habitação
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T16:42:06Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Relatório de Projeto Final

Reabilitação de uma Habitação

Inês Mendes Valente

20131443

Orientador

Ana Rita Vasco

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado, em Design de Interiores e Equipamento realizado sob a orientação científica da Arquiteta Ana Rita Vasco, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho de 2016

Composição do júri

Presidente do júri

Paulo Maldonado

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Vogais

Mónica Romãozinho

Professora Adjunta da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Ana Rita Vasco

Professora Adjunta da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Agradecimentos

Primeiramente, gostaria de agradecer aos meus pais, pelo apoio, paciência e preocupação, sem eles teria sido impossível chegar até aqui.

À professora Ana Rita Vasco, pelo apoio e disponibilidade durante a realização deste projeto.

Resumo

Este relatório é referente ao projeto final de curso que consiste na reabilitação de uma habitação, localizada na freguesia de Cafede, do concelho de Castelo Branco. O espaço em causa encontra-se bastante degradado sendo necessária uma intervenção para que este possa ser habitado.

Deste modo, pretende-se reorganizar o espaço interior, aplicando novos materiais e equipamentos que em conjunto com as características e os materiais de construção típicos da aldeia, possam evidenciar e valorizar a antiguidade da habitação.

Palavras-chave

Design de Interiores, Reabilitação, Ambiente Rural, Habitação

Abstract

This report refers to a final degree project, consisting in a house rehabilitation. The house is located in a village near the city of Castelo Branco. The space inside the house is very degraded, so an intervention is necessary to make the house habitable again.

The main goal is to reorganize the interior space, applying new materials and equipments that, together with traditional materials and construction techniques, that are typical of the region, may put value to the longevity of the building.

Keywords

Interior Design, Rehabilitation, Rural Environment, House

Índice Geral

1.Introdução.....	1
2.Metodologia Projetual.....	1
3.Descrição do Espaço.....	2
3.1.Análise do Espaço.....	3
3.2.Identificação dos Problemas.....	4
4.Pesquisa.....	6
4.1.Legislação.....	6
4.2.Conceito.....	6
4.2.1. Projetos Semelhantes.....	6
4.2.1.1. Les Corts Arquiteto: Sergi Pons.....	6
4.2.1.2. Renovação de Apartamento Arquitetos: Nook.....	8
5.Proposta de Reabilitação.....	9
5.1.Soluções Propostas.....	9
5.2.Equipamentos.....	10
5.3.Materiais Aplicados.....	13
5.4.Proposta Final.....	14
6.Referências.....	18
6.1.Webgrafia.....	18
7.Anexos.....	19
7.1.Desenhos Processuais.....	19
7.2.Maquete.....	23
7.3.Renders 3D.....	23
7.4.Desenhos Técnicos.....	27

Índice de Figuras

Figura 1 - Localização da habitação.....	2
Figura 2 - Fachada da habitação. Foto: Inês Valente	2
Figura 3 - Planta do espaço existente	2
Figura 4 - Vista do espaço com corte feito na horizontal	3
Figura 5 - Vista do espaço com corte feito na vertical	3
Figura 6 - Alçado frontal da habitação.....	4
Figura 7- Divisão á entrada da casa. Foto: Inês Valente	4
Figura 8 - Divisão á entrada da casa. Foto: Inês Valente.....	4
Figura 9 - Divisão da habitação. Autor: Inês Valente.....	5
Figura 10 - Divisão da habitação. Foto: Inês Valente	5
Figura 11 - Á esquerda é visível o telhado da casa em tijolo e ripas de madeira, na imagem da direita o teto falso de uma das divisões. Foto: Inês Valente	5
Figura 13- A lareira e o móvel de canto referidos. Foto: Inês Valente	5
Figura 12- A casa de banho existente na habitação. Foto: Inês valente.....	5
Figura 14 -Cozinha do apartamento “Les Corts”. Fonte: DezeenMagazine	6
Figura 15-Vista exterior e interior da casa de banho. Fonte:DezeenMagazine.....	7
Figura 16-Vista do quarto. Fonte:DezeenMagazine.....	7
Figura 17 -Planta do apartamento “Les Corts”. Fonte:DezeenMagazine	7
Figura 18-Entrada e sala de jantar do apartamento. Fonte:DezeenMagazine	8
Figura 19 -Cozinha e sala de jantar do apartamento. Fonte:DezeenMagazine.....	8
Figura 20 - Mesa feita com porta antiga. Fonte: DezeenMagazine	8
Figura 21 - Quarto do Apartamento. Fonte DezeenMagazine.....	8
Figura 22 - Vistas da Casa de Banho do Apartamento. Fonte: DezeenMagazine.....	9
Figura 23 - Planta do espaço original e planta do espaço depois da intervenção. Fonte:DezeenMagazine.....	9
Figura 24 - Planta de Alterações	10
Figura 25 - Axonometria das prateleiras e mesa do escritório.....	11
Figura 26 - Axonometria da escadaria e plataforma do escritório	11
Figura 27 - Axonometria dos móveis de cozinha.....	11
Figura 28 - Axonometria do vassoureiro	12
Figura 29 - Axonometria do móvel da lavandaria.....	12
Figura 30 - Axonometria da bancada do lavatório.....	12
Figura 31 - Axonometria das prateleiras do escritório	12
Figura 32 - Axonometria da cabeceira da cama	12
Figura 33 - Paleta cromática (pedra, madeira, tons de verde azeitona, castanho, bege e cinza).....	13
Figura 34 - Planta de Proposta.....	14
Figura 35 - Visualização 3D da proposta para a cozinha	15
Figura 36 - Visualização 3D da proposta para a zona da sala e escritório	15
Figura 37- Visualização 3D da proposta para a casa de banho.....	16
Figura 38- Visualização 3D da proposta para a lavandaria	16
Figura 39- Visualizações 3D da proposta para o quarto.....	17
Figura 40 - Maquete á escala 1/50.....	23
Figura 41 - Visualização 3D da proposta para a cozinha	23

Figura 42- Visualização 3D da proposta para zona da sala e escritório.....	24
Figura 43 Visualização 3D da proposta para a lavanderia.....	25
Figura 44- Visualização 3D da proposta para o quarto.....	26
Figura 45 - Visualização 3D da proposta para o quarto.....	26

1.Introdução

Para a unidade curricular de projeto, lecionada no último semestre da licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, foi proposto o projeto de reabilitação de uma habitação que evidencia características de construção típicas da aldeia em que está inserida.

Hoje em dia, há cada vez mais casais jovens a escolher esta aldeia para habitar, devido ao facto da sua localização ser próxima da cidade. Apesar disso, a maior parte das habitações que são adquiridas atualmente, ao serem remodeladas, perdem as suas características típicas. Deste modo, com este projeto pretendo adaptar a habitação em questão às exigências da vida atual preservando, ainda assim, as características de construção tradicionais da aldeia.

2.Metodologia Projetual

Para a realização de um projeto é importante seguir uma metodologia projetual. Inicialmente, foram feitas algumas visitas ao espaço e foi feito o levantamento fotográfico e a medição do mesmo, de seguida, foi feita a análise do espaço e a identificação dos problemas.

Para a procura de soluções e definição de um conceito, realizaram-se pesquisas de projetos semelhantes e consultou-se a legislação em vigor aplicável ao espaço.

Após a pesquisa, foram desenvolvidas as ideias e esboços para a reabilitação do espaço de forma a resolver os problemas encontrados, de seguida, foram definidas as ideias que melhor solucionavam os problemas.

Definidas as soluções realizou-se a execução do projeto, definindo a organização do espaço, equipamentos e materiais a aplicar.

Passando á realização dos elementos projetuais: desenhos técnicos, folder de materiais, visualização 3D e documentos escritos.

3. Descrição do Espaço

O espaço escolhido é uma habitação com cerca de sessenta anos que está localizada na Rua da Belavista, em Cafede, uma pequena freguesia que se situa a aproximadamente 13,5 km da localidade de Castelo Branco.



Figura 1 - Localização da habitação



Figura 2 - Fachada da habitação. Foto: Inês Valente

A habitação a reabilitar é composta por um único piso térreo, com uma área útil de noventa e dois metros quadrados, resultante da junção de duas habitações que existiam anteriormente. No que diz respeito ao interior, o espaço encontra-se dividido em duas zonas, às quais apenas se tem acesso pelo exterior. Atualmente, a parte do lado esquerdo da casa contém quatro divisões, sendo uma delas a dispensa e outra a casa de banho; a parte do lado direito da casa contém três divisões e um corredor.

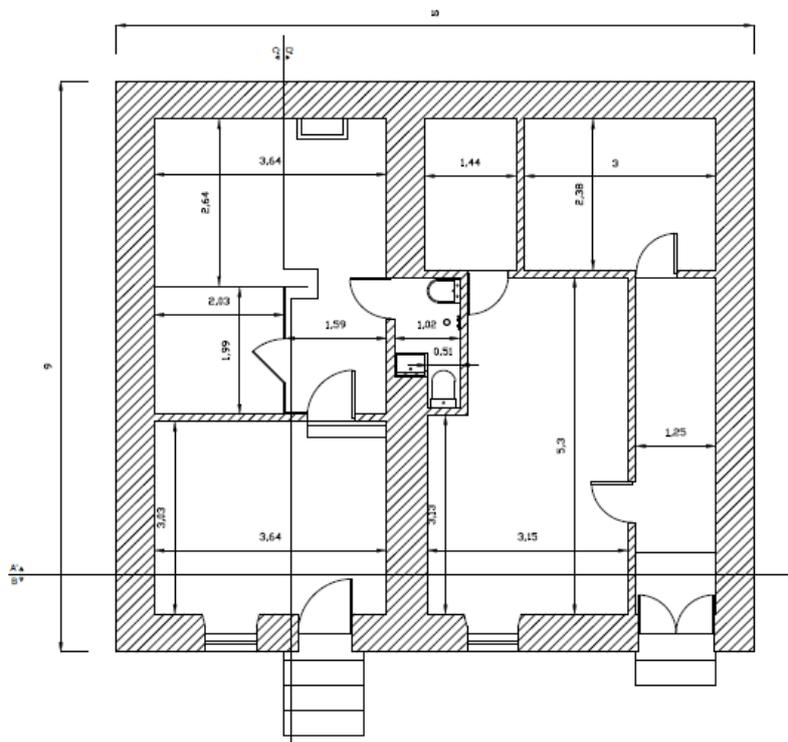


Figura 3 - Planta do espaço existente

3.1. Análise do Espaço

Na habitação em análise, as paredes estruturais são feitas em alvenaria de pedra com 60cm de espessura. As paredes interiores da habitação são feitas em tijolo furado com 12,5cm de espessura. A parede que divide a habitação é composta por uma parte em pedra e outra em tijolo. Existe ainda um cubículo, que serviria de dispensa, feito em ripas de madeira com 2cm de espessura.

No que diz respeito ao revestimento, a maioria das paredes interiores são areadas e pintadas, estando algumas revestidas a madeira e mosaico. No geral, o revestimento das paredes encontra-se bastante degradado, tal como o teto. As divisões têm, na sua maioria, um teto falso, a estrutura do teto principal é feita em ripas de madeira com cobertura de telha cerâmica (barro), sem outro tipo de revestimento ou isolamento.

O pavimento da habitação apresenta vários desníveis de umas divisões para as outras, tendo degraus á entrada da maioria das divisões. Os revestimentos de pavimento existentes são em madeira e mosaico, tendo algumas divisões em cimento.

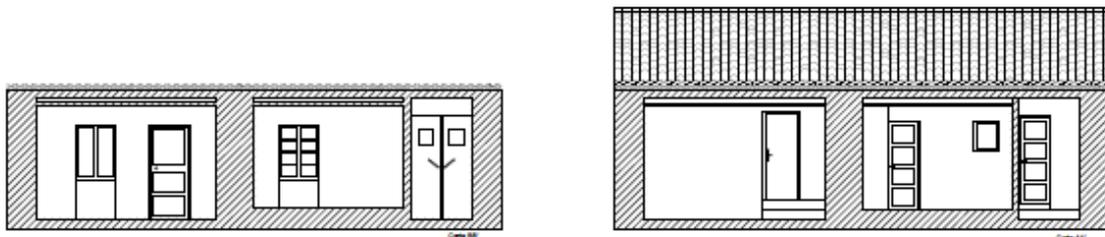


Figura 4 - Vista do espaço com corte feito na horizontal

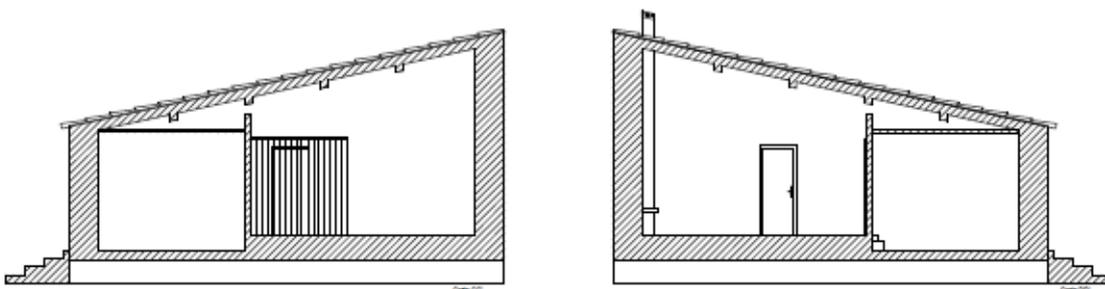


Figura 5 - Vista do espaço com corte feito na vertical

A fachada da habitação apresenta dois vãos com portas em alumínio, sendo o acesso às mesmas feito através de lances de escada em cimento, devido ao desnível da rua. É na fachada que estão as únicas janelas da habitação, duas janelas com caixilharia em madeira. Tanto as portas como as janelas têm em volta uma cantaria em pedra. O revestimento exterior também apresenta sinais de degradação, tal como no interior. Para além do desgaste dos revestimentos, existem também sinais de humidade.

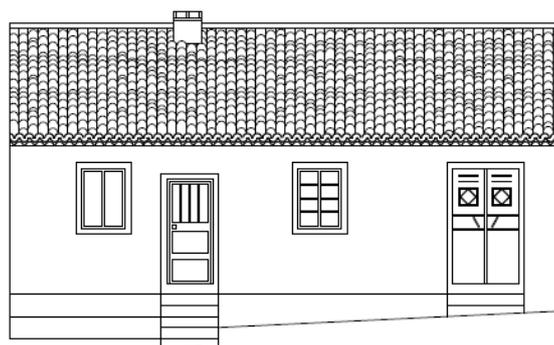


Figura 6 - Alçado frontal da habitação

3.2. Identificação dos problemas

Um dos principais problemas reside no facto de a habitação ser constituída por duas partes separadas, às quais só se tem acesso pelo exterior.

A área do espaço é reduzida e este não se encontra bem aproveitado. A organização espacial existente delimita ainda mais o espaço, pois apesar de ter várias divisões as suas dimensões são reduzidas.

Devido a não se encontrar habitado há muito tempo, o espaço encontra-se bastante degradado, ao nível dos materiais aplicados nos pavimentos, nas paredes e tetos, sendo necessária a sua substituição.



Figura 7- Divisão á entrada da casa. Foto: Inês Valente



Figura 8 - Divisão á entrada da casa. Foto: Inês Valente

Outro dos problemas encontrados é a nivelção do pavimento, como já foi referido anteriormente. A existência de vários degraus na passagem de umas divisões para as outras retira funcionalidade ao espaço pois, neste caso, não são necessários e dificultam a circulação.

No que diz respeito á iluminação natural, a habitação apenas tem duas janelas na fachada da casa, visto que as restantes paredes da habitação são confinantes a outras habitações não sendo possível a abertura de vãos, desta forma, não existe uma distribuição de luz uniforme por todo o espaço.



Figura 9 - Divisão da habitação. Autor: Inês Valente



Figura 10 - Divisão da habitação. Foto: Inês Valente

O espaço tem um telhado inclinado, no qual a altura de pé direito é de 2.50m a 4.19m, o isolamento do telhado que é inexistente, não protege o espaço agravando a degradação da habitação, em algumas divisões ainda existe teto falso mas também é visível a sua degradação.



Figura 11 - À esquerda é visível o telhado da casa em tijolo e ripas de madeira, na imagem da direita o teto falso de uma das divisões. Foto: Inês Valente

Em termos de equipamento o espaço tem apenas alguns pontos de iluminação artificial, uma prateleira, um móvel de canto e uma lareira. A única divisão que mantém todos os equipamentos é a casa de banho. Devido às más condições de conservação em que se encontra o espaço, os equipamentos que restam, tal como portas e janelas, não se encontram em estado de virem a ser reutilizados.



Figura 13- A casa de banho existente na habitação. Foto: Inês valente



Figura 12- A lareira e o móvel de canto referidos. Foto: Inês Valente

4. Pesquisa

4.1. Legislação

Para a realização deste projeto foi realizada uma pesquisa da legislação aplicável aos espaços habitacionais. Estas normas foram analisadas de modo a que fosse possível criar um projeto que cumprisse com todas as condições exigidas por lei e fosse funcional.

Desta forma a pesquisa englobou os seguintes documentos:

- REGEU-Regulamento Geral das Edificações
- Decreto-Lei N.º.163/2006

A legislação mencionada engloba aspetos essenciais para a criação de um projeto habitacional, tais como as áreas necessárias para cada espaço, as distâncias essenciais para a circulação, a altura mínima de pé direito e as dimensões necessárias para a escadaria, entre outras dimensões essenciais para a organização espacial que será realizada.

4.2. Conceito

O conceito base para este projeto foi a preservação da história da habitação, com o objetivo de realçar as características tradicionais das construções da localidade em que a mesma se insere. Deste modo, pretende-se deixar visíveis alguns dos elementos da construção original, combinando as características “rudes” do espaço com materiais e técnicas atuais.

Numa primeira fase do projeto foi efetuada uma pesquisa, com o objetivo de analisar espaços de tipologia semelhante.

4.2.1. Projetos Semelhantes

4.2.1.1. Les Corts | Arquiteto: Sergi Pons



Figura 14 -Cozinha do apartamento “Les Corts”. Fonte: DezeenMagazine

Ao renovar o apartamento o arquiteto expôs as paredes de pedra e a estrutura de madeira e tijolo do teto, de modo a revelar as suas características iniciais. As paredes interiores do apartamento foram removidas, de modo a criar um módulo em forma de cubo, cujas paredes não chegam ao teto. O cubo contém a cozinha e a casa de banho, e separa as restantes divisões do quarto, tapando a sua visibilidade.

O apartamento organiza-se em forma de “L”. A parte da frente situa-se a sala e a cozinha, e na parte de trás encontra-se o quarto e um terraço interior.

A entrada de luz natural é feita através das janelas existentes nas paredes da extremidade do apartamento. A casa de banho, por ser uma divisão interior, tem uma janela de modo a deixar entrar a luz que vem do quarto.



Figura 15-Vista exterior e interior da casa de banho.
Fonte:DezeenMagazine



Figura 16-Vista do quarto.
Fonte:DezeenMagazine

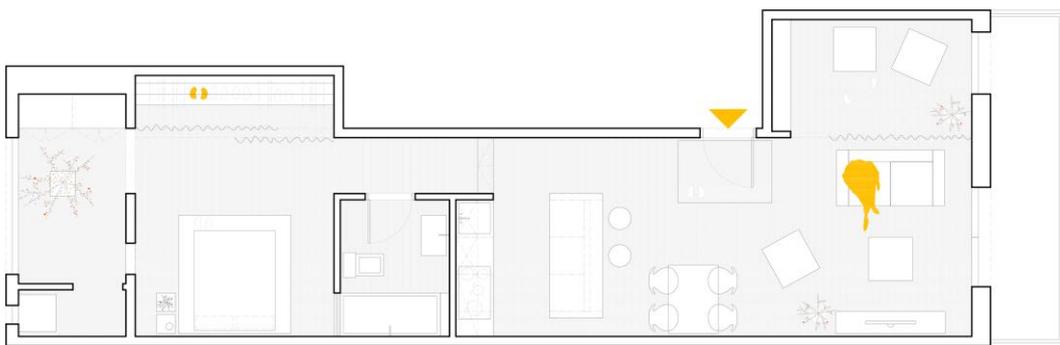


Figura 17 -Planta do apartamento “Les Corts”. Fonte:DezeenMagazine

4.2.1.2. Renovação de Apartamento | Arquitetos: Nook



Figura 18-Entrada e sala de jantar do apartamento. Fonte:DezeenMagazine



Figura 19 -Cozinha e sala de jantar do apartamento. Fonte:DezeenMagazine

Ao renovarem este apartamento em Barcelona, o grupo de arquitetos Nook removeu as divisões existentes no espaço, mas optou por deixar o pavimento característico em cerâmica, deixando visível a organização espacial anterior. As marcas da passagem do tempo também são visíveis em algumas paredes que não foram pintadas, deixando à vista as camadas de estuque e cola para cerâmica.

Na parte superior do apartamento a cozinha e a sala de estar são um espaço comum e na parte inferior do mesmo encontra-se o quarto, onde foi incorporada a casa de banho, de modo a aproveitar melhor a luz natural e dar a sensação de uma maior dimensão.

São utilizados materiais industriais com custos mais baixos, como é o caso da divisória da casa de banho, por exemplo, feita de tijolos de barro e caixas de aço com rede de capoeira suspensas. A mesa da sala de estar foi feita utilizando como tampo uma porta velha que existia no espaço, o restante equipamento da casa foi, na sua maioria, adquirido em lojas de segunda mão.



Figura 21 - Quarto do Apartamento. Fonte DezeenMagazine



Figura 20 - Mesa feita com porta antiga. Fonte: DezeenMagazine



Figura 22 - Vistas da Casa de Banho do Apartamento. Fonte: DezeenMagazine

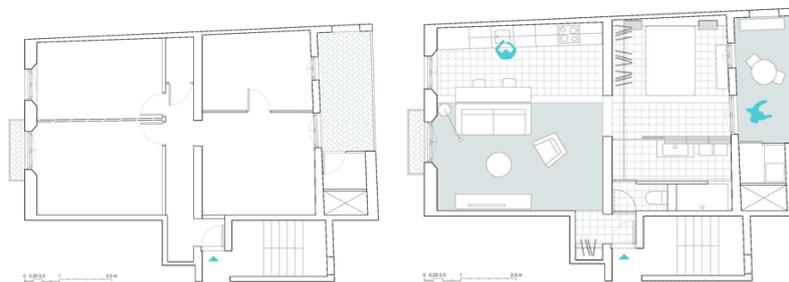


Figura 23 - Planta do espaço original e planta do espaço depois da intervenção. Fonte: DezeenMagazine

5. Proposta de reabilitação

5.1. Soluções Propostas

De modo a reabilitar o espaço e torna-lo funcional era necessário criar ligação entre as duas habitações pelo interior, transformando os dois espaços num espaço único.

Para isso, e tendo em conta que a parede que dividia a habitação é uma parede mestra, a ligação entre os dois espaços apenas poderia ser feita com a demolição das paredes da casa de banho existente. Assim, todas as paredes da casa de banho e a respetiva louça sanitária teriam que ser removidas, para poder criar a passagem interior e facilitar o acesso e circulação dentro da habitação.

Deste modo, deixaria de ser necessário ter duas entradas exteriores e poderia proceder-se á remoção de uma das portas, criando no seu lugar uma janela.

No que diz respeito á organização espacial, o modo como a habitação está dividida torna o espaço mais pequeno. Assim, serão demolidas as paredes interiores e a lareira, para proceder a uma melhor distribuição do espaço, com o objetivo de criar as zonas essenciais de uma habitação, por forma a que o espaço pareça maior e mais amplo apesar das suas dimensões reduzidas. A habitação ficaria com as seguintes zonas: um

espaço comum com a cozinha e sala de jantar, a sala de estar e o escritório; um quarto; uma casa de banho e uma lavandaria.

Todos revestimentos existentes, as portas e as janelas, serão removidos e substituídos. Os degraus que existem no pavimento serão retirados de modo a nivelar o pavimento e melhorar a circulação no espaço.

Também os tetos falsos serão retirados, de modo a aproveitar e a variação de pé direito entre os espaços e a superfície interior do telhado, visto que outro dos problemas encontrados foi a falta de iluminação natural.

Como foi referido, apenas existem janelas no alçado frontal e não é possível criar aberturas nas restantes paredes, pois existem outras casas junto a essas paredes. Deste modo, a opção sugerida seria criar a abertura para as janelas no teto para que todas as divisões possam ter iluminação natural. Assim, serão colocadas três janelas na divisão que engloba a cozinha a sala e o escritório, a casa de banho e a lavandaria terão uma janela cada.

Como o teto tem um pé direito elevado, serão sugeridas janelas basculantes com sistema elétrico para que o cliente possa abrir/fechar janelas mais fácil e comodamente.

Devido ao espaço ter pequenas dimensões, alguns dos equipamentos serão criados à medida.

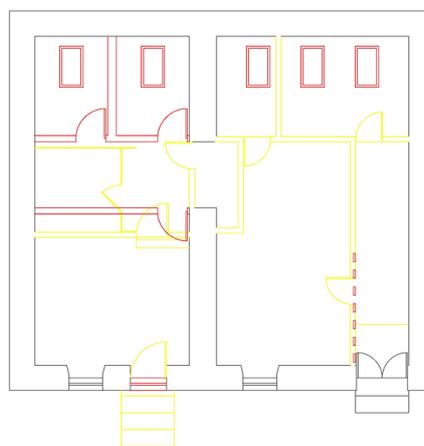


Figura 24 - Planta de Alterações

5.2. Equipamentos

Num projeto de interiores, a escolha dos equipamentos é uma parte essencial, para que seja possível a criação de um espaço funcional.

Na escolha dos equipamentos foi tido em conta, para além da funcionalidade e da ergonomia, os materiais, as dimensões, as cores e formas dos mesmos. Visto que o

projeto tem como conceito base o realce das características de construção típicas da aldeia, os equipamentos escolhidos são essencialmente em madeira e derivados, aliados às formas simples, combinando o rústico com o moderno.

Devido ao espaço ter uma área reduzida, foi necessário criar algumas estruturas e equipamentos desenhados à medida.

Para criar a zona do escritório foi desenhada uma estrutura/módulo, com as dimensões de 260x137x169cm. As dimensões foram escolhidas de acordo com a variação do pé direito da habitação para que na área do escritório o pé direito se mantenha entre os 2.50m e 2.20m, o acesso ao escritório é feito por uma escadaria, também desenhada á medida. Como o módulo é comum à zona da sala de estar tem também a função de móvel, com espaço para colocar a televisão 254x60cm e com prateleiras de 145x30cm e 104x30cm. (Ver desenho técnico em anexo)

Para o escritório também foi desenhado todo o equipamento (ver desenho em anexo), com exceção da cadeira. O mesmo é constituído pela mesa, que faz canto com uma prateleira e tem as dimensões de 100x60cm. As dimensões da prateleira são 2mx30cmx0,4cm. No total o espaço ficará com três prateleiras, duas separadas e uma junta com a mesa. (Ver desenho técnico em anexo)

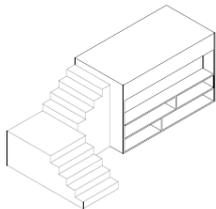


Figura 26 - Axonometria da escadaria e plataforma do escritório

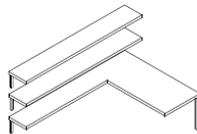


Figura 25 - Axonometria das prateleiras e mesa do escritório

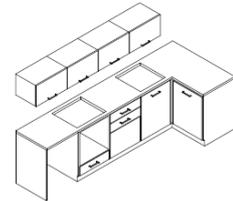


Figura 27 - Axonometria dos móveis de cozinha

Tanto as prateleiras como a mesa são feitas em OSB e estão fixas numa estrutura metálica que, por sua vez, fixa na parede.

A cozinha foi também desenhada á medida (ver desenho técnico em anexo) e é composta por quatro módulos de 60x60x85cm, com o respetivo espaço para arrumação e para a colocação do lava-louça, do fogão, do forno e da máquina de lavar louça. Tem também um módulo de arrumação com 140x60x85cm e quatro módulos superiores de arrumação com 60x35x45cm. Na construção dos módulos de cozinha, o material utilizado foi o valchromat na cor cinza, no balcão em L da cozinha e nos puxadores foi utilizado o mesmo material na cor preta.

Para a lavandaria, foi criado um vassoureiro com as dimensões de 52x60x180cm, onde é possível arrumar alguns utensílios de limpeza. Ainda para a mesma divisão foi desenhado um móvel em L, com bancada e espaço para a colocação de duas máquinas, a de lavar e a de secar a roupa. A bancada está preparada para a colocação de um tanque, e, por baixo do mesmo, existe um módulo de duas portas, uma delas com espaço

para arrumação e a outra que contém um cesto para colocar a roupa suja. Os equipamentos criados para a lavandaria serão construídos em valchromat. (Ver desenho em anexo)

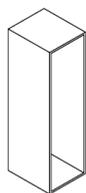


Figura 28 - Axonometria do vassoureira

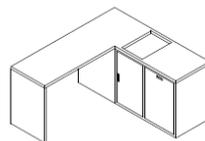


Figura 29 - Axonometria do móvel da lavandaria

Para o quarto foi criada uma estrutura que serve de cabeceira da cama, será feita em OSB com as dimensões de 358x17x100cm. A cabeceira terá duas prateleiras embutidas com as medidas de 74x17x20cm, situadas uma de cada lado da cama, com a função de mesas de cabeceira. (Ver desenho em anexo)

Ainda para a mesma divisão será criado um conjunto de prateleiras, com a função de arrumação e toucador. As prateleiras têm as dimensões de 35x30x3cm e 35x158x3cm, as prateleiras serão em OSB, a fixação será feita por suportes em alumínio na prateleira de 158cm, nas de 30cm o suporte será em OSB. (Ver desenho em anexo)

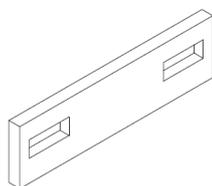


Figura 32 - Axonometria da cabeceira da cama

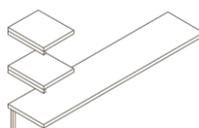


Figura 31 - Axonometria das prateleiras do escritório

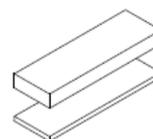


Figura 30 - Axonometria da bancada do lavatório

Serão também feitas à medida as divisórias ao alto de madeira e o móvel para o lavatório da casa de banho. As divisórias consistem em várias ripas de madeira com dimensões de 20x0,5cm, com variação de alturas desde 2,51m até 3,07m, de acordo com a inclinação do telhado.

O móvel do lavatório da casa de banho é tipo bancada e tem as dimensões de 43x135x15cm, com espaço para a colocação do lavatório. É composto por uma prateleira situada em baixo do mesmo, onde é possível colocar arrumação. (Ver desenho em anexo)

Os equipamentos que não foram desenhados à medida, têm formas simples e modernas. Procurou-se a escolha de equipamentos que fossem mais económicos. No que diz respeito ao mobiliário o material predominante é a madeira e seus derivados, utilizando os tons claros por forma a transmitir uma sensação de uniformidade espacial.

5.3. Materiais Aplicados

Tendo em conta que a habitação, se encontra inserida num contexto rural, a escolha dos materiais para este projeto teve como ponto de partida a escolha de materiais que remetessem não só para o aspeto mais rural/rude, como para o aspeto natural.

Deste modo para criar um espaço que fosse uma combinação dos materiais utilizados antigamente com materiais utilizados hoje em dia, a escolha recaiu na madeira e derivados, pedra natural e revestimentos cerâmicos.

Os materiais utilizados diferenciam as áreas do espaço através das diferentes texturas e das tonalidades de cor, criando contraste entre os mesmos.

Tendo em conta o conceito aplicado no espaço, o revestimento das paredes será, na sua maioria, o areado e pintado de branco, deixando visível a construção de pedra em duas paredes da habitação, na sala e no quarto.

Na cozinha será aplicada na parede dos móveis uma barra em revestimento cerâmico, de modo a facilitar a limpeza.

O revestimento cerâmico será também aplicado na lavandaria e na casa de banho, pois também são divisões onde há maior humidade e este revestimento é mais resistente e também tem a característica de ser anti derrapante. Nestas duas áreas da casa o revestimento cerâmico, será aplicado tanto nas paredes como no pavimento.

Nas restantes divisões (cozinha, sala e quarto) o pavimento aplicado é o mesmo, um pavimento flutuante com características que se adaptam aos vários espaços. Desta forma, foi escolhido um pavimento flutuante resistente á água (para poder ser instalado numa cozinha). Este pavimento também permite a instalação de piso radiante, aquecendo o ambiente e proporcionando mais conforto.

Tanto os materiais dos equipamentos como os dos revestimentos variam dentro de uma paleta cromática essencialmente composta pelo cinza, o verde azeitona, o bege, o azul e os diferentes tons de madeira, utilizando tons claros para que o espaço pareça mais amplo.



Figura 33 - Paleta cromática (pedra, madeira, tons de verde azeitona, castanho, bege e cinza)

5.4. Proposta Final

O que proponho para a realização deste projeto é uma habitação pensada para um jovem casal, que alia as características modernas dos dias de hoje às características tradicionais, de modo a ficar integrada na localidade sem perder os seus elementos de origem.

Para adaptar o espaço às necessidades do cliente e fazer um melhor aproveitamento do mesmo, a organização interior foi repensada sofrendo várias alterações.

Assim, optei por manter a entrada principal do lado direito, passando a existir apenas uma porta de entrada para a habitação. À entrada temos um corredor, criado a partir da colocação de uma divisória de ripas de madeira, de modo a criar uma separação entre a entrada e a cozinha e sala jantar, delimitando o espaço sem criar uma barreira que feche o espaço completamente.

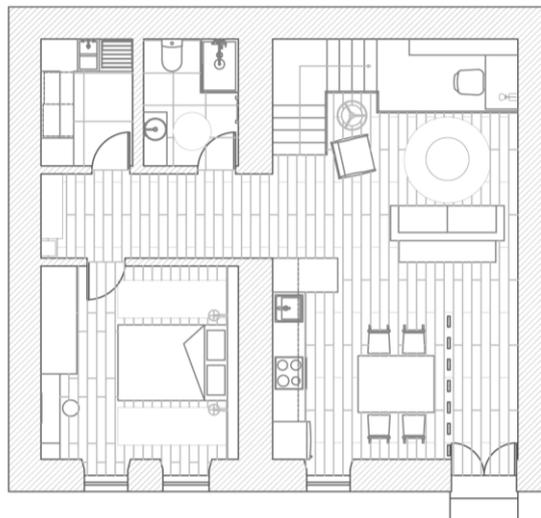


Figura 34 - Planta de Proposta

A zona da cozinha e da sala de jantar é um espaço aberto, comum com a sala de estar e o escritório. Apesar de existirem diferentes áreas no mesmo espaço, as cores e os materiais utilizados diferenciam as diferentes áreas do espaço, tornando-o mais amplo e de modo a que este tenha mais iluminação natural. Nesta divisão existem duas paredes em pedra, na cozinha foi também aplicado um revestimento cerâmico entre a bancada e os móveis superiores, as restantes paredes da divisão são pintadas na cor branca e o pavimento é o mesmo em toda a divisão.

A cozinha está equipada com uma bancada em L, com módulos de arrumação inferiores e superiores. Os módulos de cozinha incluem os respetivos equipamentos como o fogão, o forno, lava-louças, exaustor e máquina de lavar a loiça.



Figura 35 - Visualização 3D da proposta para a cozinha

Os tons cinza e preto da zona da cozinha contrastam com os tons em madeira e branco da sala, criando uma diferenciação dos espaços, o mesmo acontece no escritório onde predomina o mesmo tom de madeira.



Figura 36 - Visualização 3D da proposta para a zona da sala e escritório

O escritório situa-se num plano mais elevado, como forma de aproveitar o pé direito da habitação, acesso ao escritório é feito por uma escadaria em L, com uma guarda em ferro. A plataforma que faz de piso para o escritório tem também tem a função de móvel para a sala de estar. A sala tem como equipamentos para além do móvel referido, um sofá, um cadeirão e uma mesa de apoio.

Existe um corredor que dá acesso às restantes divisões da casa, a casa de banho, a lavandaria e o quarto.



Figura 37- Visualização 3D da proposta para a casa de banho

A casa de banho está equipada com louças sanitárias e um toalheiro radiador, de modo a aquecer o espaço. O seu revestimento cerâmico não está colocado até ao telhado para delimitar o pé direito do espaço e torna-lo mais confortável, o mesmo se aplica ao revestimento da lavandaria.

A lavandaria está equipada com um vassoureiro com a funcionalidade de arrumar os utensílios de limpeza, como a vassoura, aspirador, tábua de passar a ferro, por exemplo. Tem uma bancada em L com espaço para colocar a máquina de lavar e a de secar, tem ainda um tanque encastrado na bancada para lavar peças pequenas. Por baixo do tanque tem um móvel que se divide em arrumação e cesto para colocar roupa suja.



Figura 38- Visualização 3D da proposta para a lavandaria

Na parede tem um estendal dobrável, para poder estender as peças de roupa mais pequenas, visto que não tem espaço no exterior para estender a roupa.

O quarto está equipado com uma cama de casal, com uma cabeceira criada em derivado de madeira, uma vez que, ao deixar a parede onde se situa a cabeceira em pedra era necessário um elemento que suavizasse a rudeza da parede e criasse uma proteção. Foi escolhida uma cama com gavetas, para acrescentar mais uma forma de arrumação ao espaço.

Na parede em frente á cama está o roupeiro, o espelho e um conjunto de prateleiras e um banco. As prateleiras colocadas servem como elementos de arrumação e também como toucador, os tons do quarto são claros e suaves para tornar o espaço mais amplo confortável.



Figura 39- Visualizações 3D da proposta para o quarto

Com esta proposta de reabilitação procurei tornar o espaço existente numa habitação moderna e funcional, indicada para um jovem casal, mantendo os elementos característicos de uma habitação rural (paredes de pedra e as vigas de madeira) aliados a materiais modernos e equipamentos de linhas simples e retas. Adequando a habitação aos dias de hoje, preservando a sua história.

6.Referências

6.1.Webgrafia

OASRN.ORG- Apoio À Prática Profissional, Decreto-Lei n.º 38 382 de 7 de Agosto de 1951 disponível em: www.oasrn.org/pdf_upload/rgeu.pdf

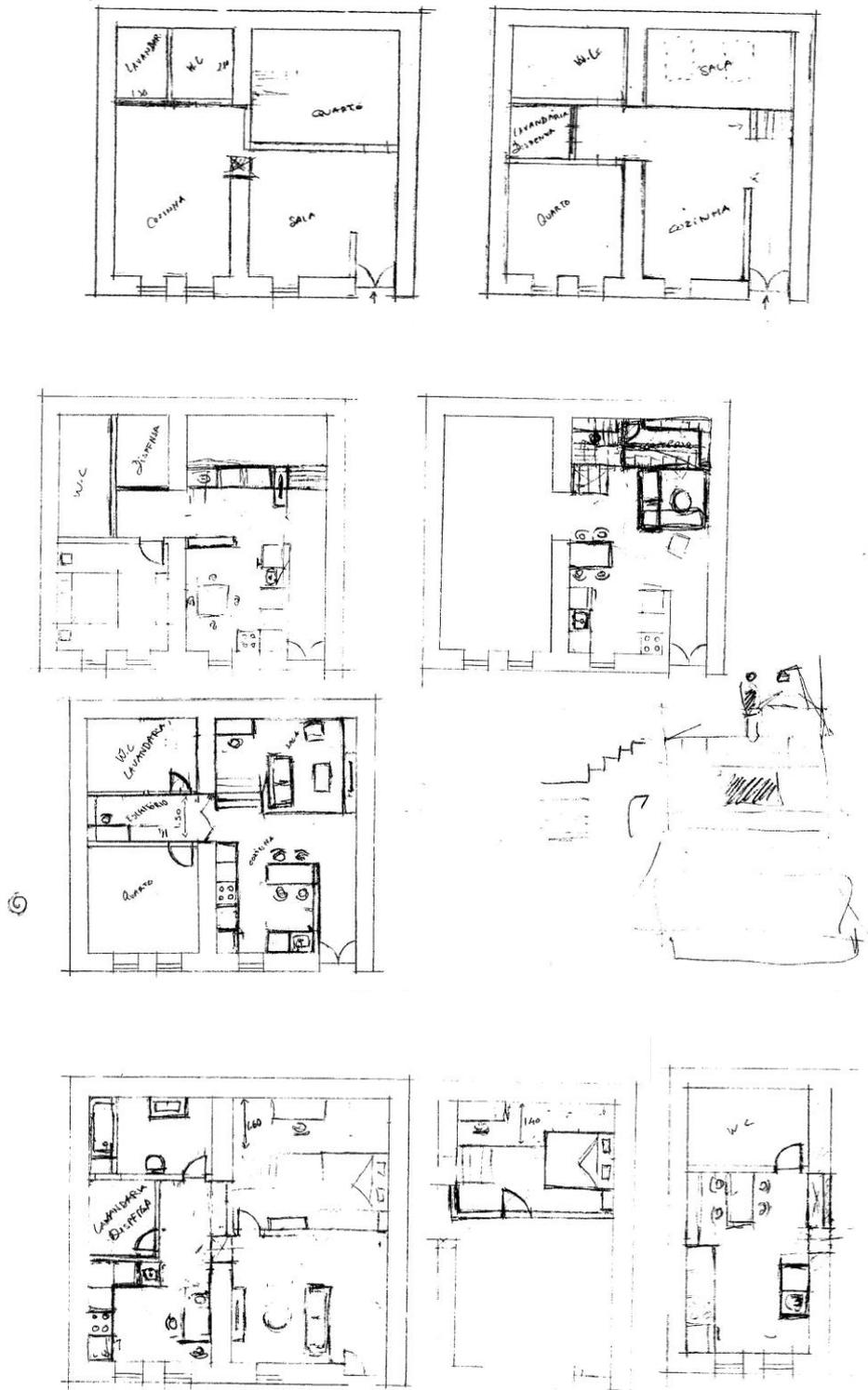
OASRN.ORG- Apoio Á Prática Profissional, Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de Agosto disponível em:
www.oasrn.org/upload/apoio/legislacao/pdf/decretolei_163_2006.pdf

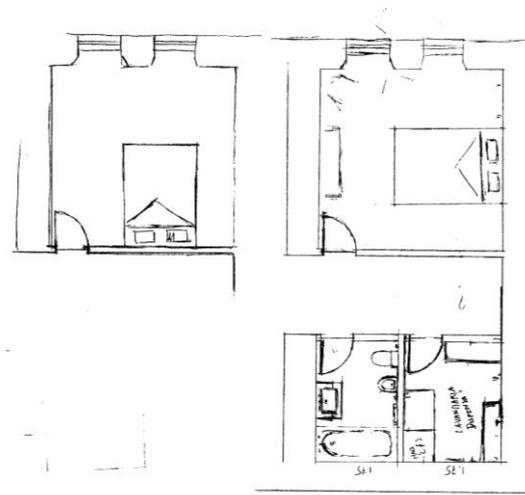
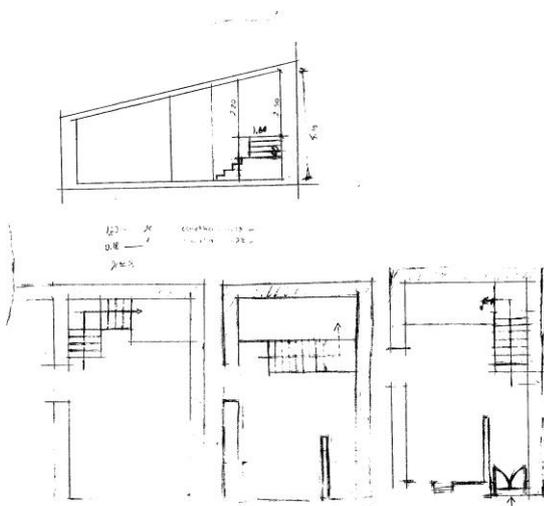
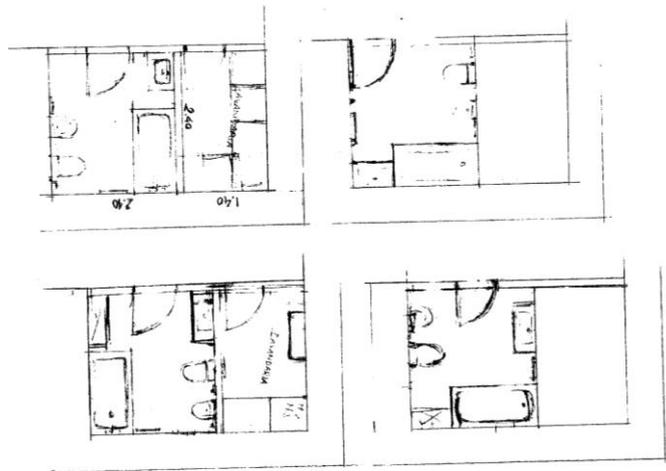
DezeenMagazine-<http://www.dezeen.com/2014/08/02/renovated-apartment-les-corts-barcelona-sergi-pons/>

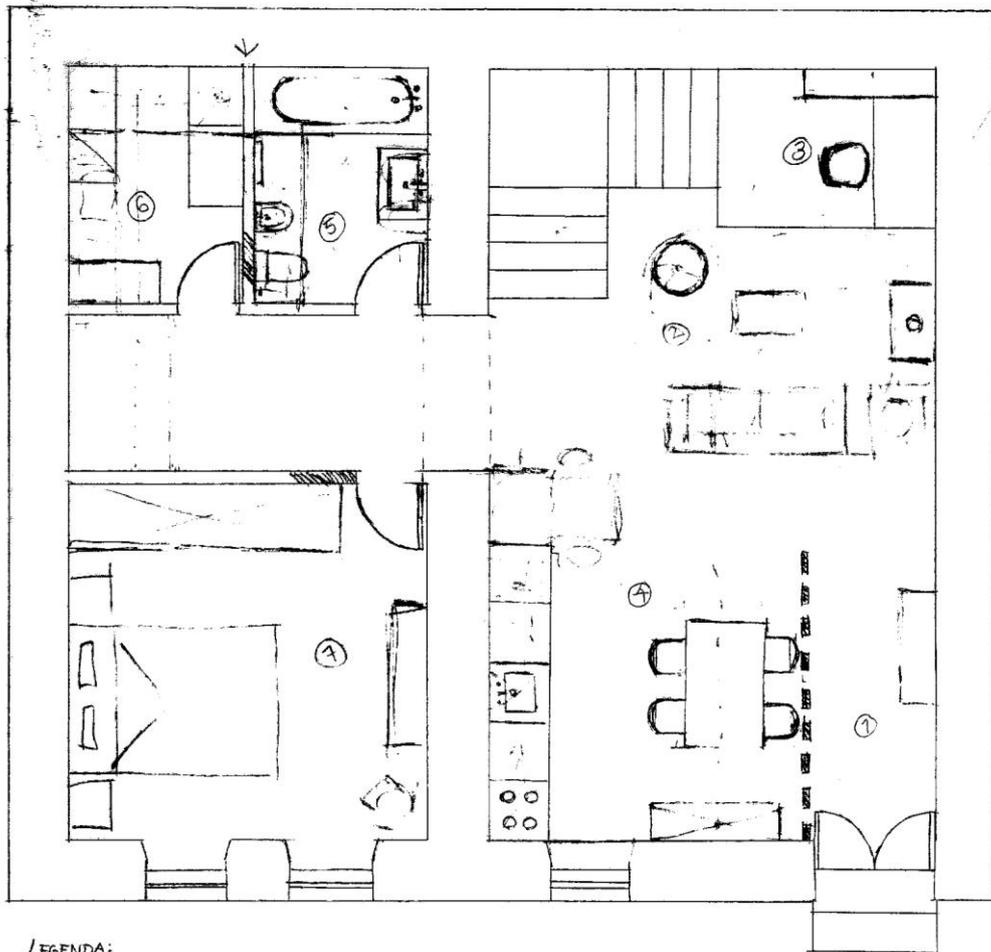
DezeenMagazine-<http://www.dezeen.com/2013/11/26/nooks-barcelona-apartment-refurb-removes-walls-but-leaves-original-tiled-floors-intact/>

7. Anexos

7.1. Desenhos Processuais

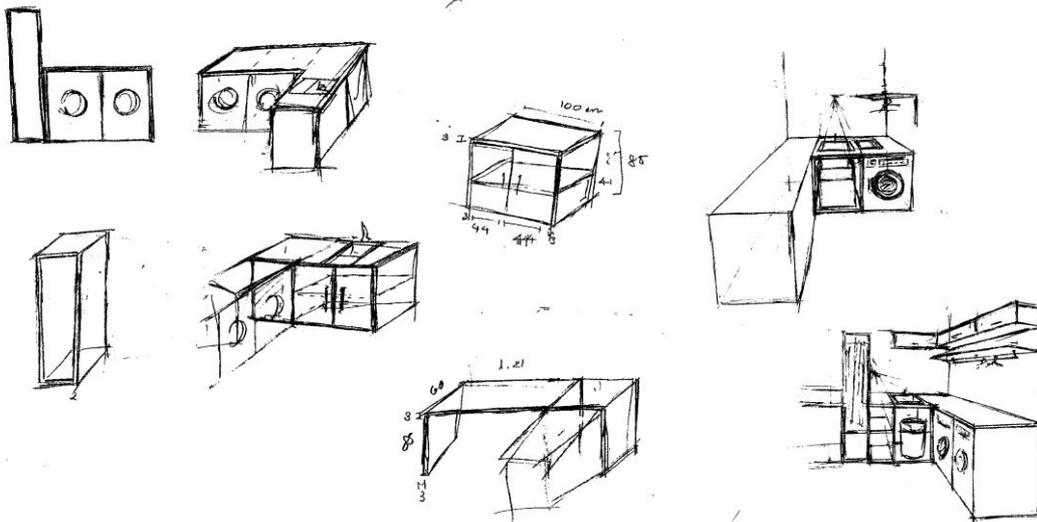


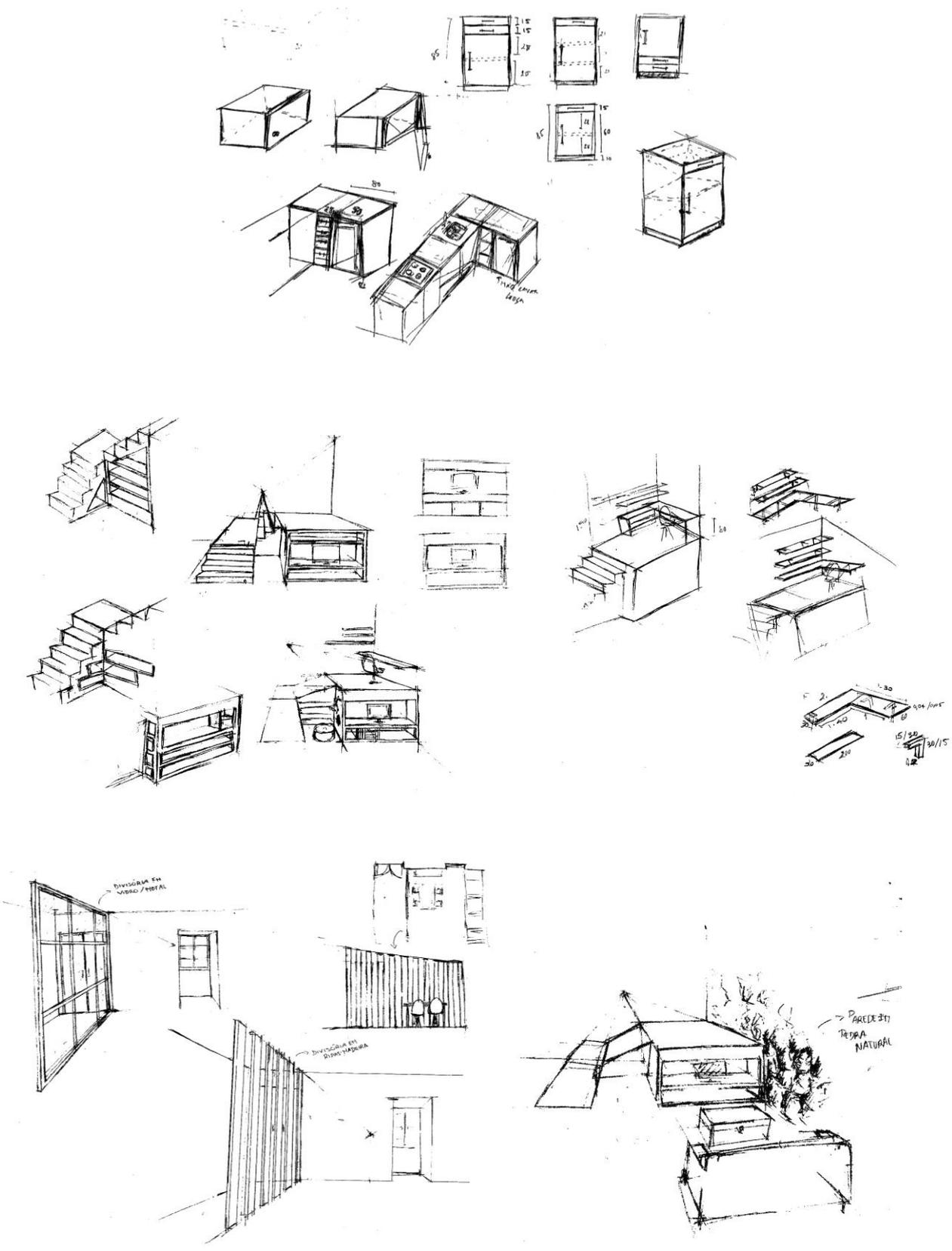




LEGENDA:

- ① HALL DE ENTRADA
- ② SALA DE ESTAR
- ③ ESCRITÓRIO
- ④ COZINHA / SALA DE JANTAR
- ⑤ CASA DE BANHO
- ⑥ LAVANDARIA / DISPENSA
- ⑦ QUARTO





7.2. Maquete



Figura 40 - Maquete á escala 1/50

7.3. Visualização 3D



Figura 41 - Visualização 3D da proposta para a cozinha



Figura 42- Visualização 3D da proposta para zona da sala e escritório



Figura 49- Visualização 3D da proposta para a zona da cozinha, sala e escritório



Figura 50 - Visualização 3D da proposta para a casa de banho

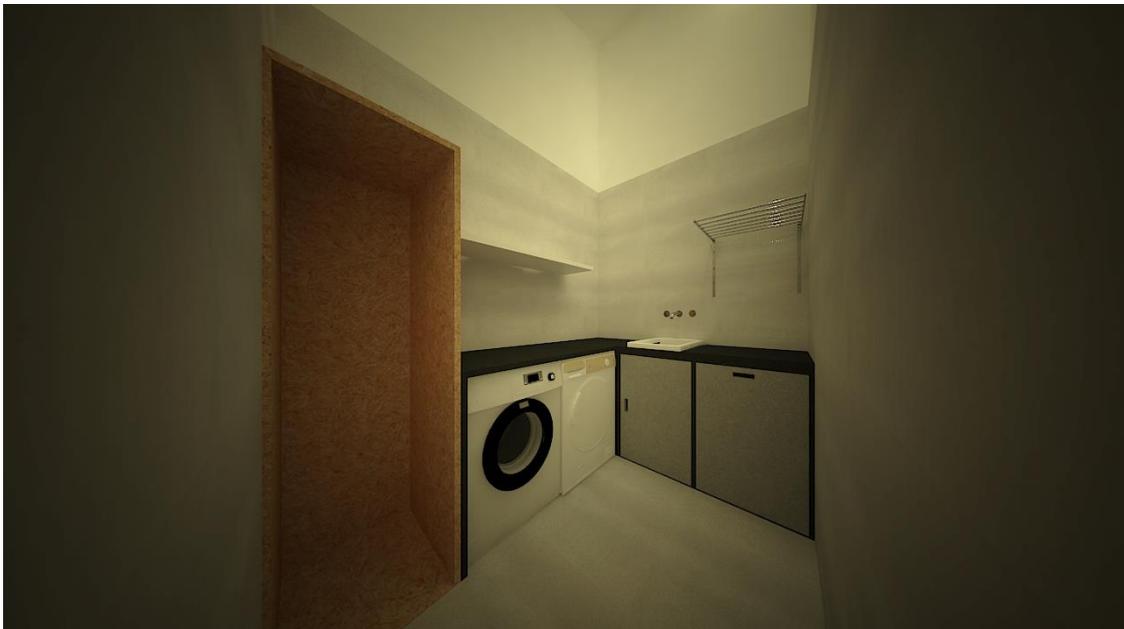


Figura 43 Visualização 3D da proposta para a lavandaria



Figura 45 - Visualização 3D da proposta para o quarto

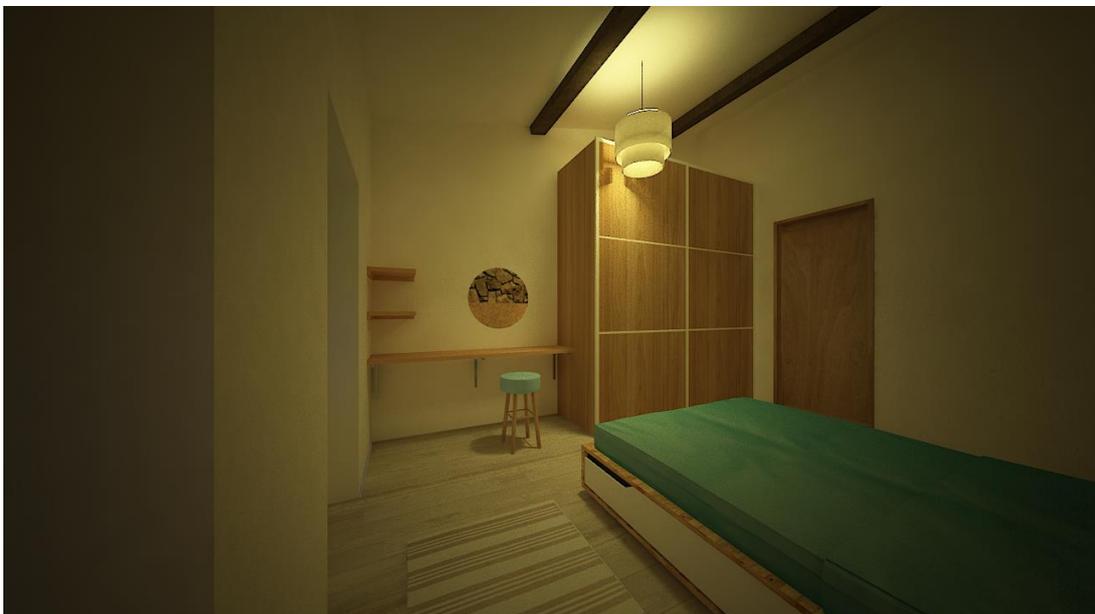


Figura 44- Visualização 3D da proposta para o quarto

7.4.Desenho Técnico

01. Planta de Proposta e Planta de Teto
- 02.Planta de Alterações e Planta de Zonamento
- 03.Cortes
- 04.Axonometria e Vistas das Peças Desenhadas
05. Axonometria e Vistas das Peças Desenhadas
06. Axonometria e Vistas das Peças Desenhadas